Jornal da Luta

Fórum de Lutas do Vale do Paraíba/SP

ATO NACIONAL DIA 2 DE FEVEREIRO

EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SOMOS TODOS PINHEIRINHO! DESAPROPRIAÇÃO JÁ!

A sociedade organizada, movimentos sociais, sindicatos, parlamentares, entidades nacionais e internacionais dos direitos humanos farão um grande ato nacional em São José dos Campos no dia 2 de fevereiro pela desapropriação do Pinheirinho e a construção de moradias populares na cidade. O terreno pertence a um criminoso e já deveria ter sido desapropriado por esta prefeitura e por esta mesma justiça de São José que nunca se importaram em cumprir o direito constitucional à moradia.

O prefeito e o governador fizeram questão de devolver o terreno, que não faz a menor falta, para o criminoso financeiro Naji Nahas, que ficou rico especulando, fraudando resultados e quase falindo a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1989. O terreno em questão já deveria ter sido desapropriado porque deve R$ 15 milhões em impostos, é produto de grilagem de terra e da fortuna que Naji Nahas construiu atacando a economia com o crime d e especulação.

População do entorno foi proibida de circular

Os moradores do Pinheirinho estão largados em quadras da cidade sendo mal tratados pela prefeitura. O prefeito ainda piora o atendimento para que as pessoas deixem os abrigos e ele possa lavar as mãos de vez. É o ápice da desumanidade e da incompetência. O prefeito quer que os pobres desapareçam como fumaça. Por isso, as condições nos abrigos estão cada vez piores. Não há como lavar roupa, esquentar o leite para as crianças, não há fraldas. E o prefeito ainda mandou os funcionários da prefeitura recusarem as doações que o povo está levando até os abrigos, como se os moradores do Pinheirinho não estivessem passando necessidade.

Cury e Alckmin estão fingindo que a situação está resolvida, estão brincando e agredindo seres humanos. O tal do aluguel social é outra mentira para enganar a opinião pública e esperar a poeira do massacre passar. E até para fazer propaganda o prefeito persegue os trabalhadores pobres. Ele disse que só 250 seriam atendidas, mas moravam 1.600 famílias no local. O que será das milhares de pessoas jogadas na rua?

A violência contra o Pinheirinho e o abandono dessas famílias chamou a atenção nacional e internacionalmente. Até a ONU (Organização das Nações Unidas) condenou a ação do prefeito, do governador e da justiça dos ricos, que desampara pobres para favorecer o criminoso que grilou o terreno.

Será apresentada denúncia contra o prefeito Eduardo Cury do PSDB em Genebra, na Suíça, nos organismos internacionais dos direitos humanos.

Campos dos Alemães foi sitiado e encurralado pela PM

Moradia digna é no Pinheirinho! Desapropriação já!

O governo federal não pode se omitir nesse caso de desrespeito aos direitos humanos. A presidente Dilma falou emocionada em um discurso recente sobre os "brasileirinhos e brasileirinhas". Também existem milhares de brasileirinhos e brasileirinhas jogados com seus pais em abrigos precários do tucano Eduardo Cury.

O governo federal pode desapropriar a área. Basta invocar interesse social no terreno. Há previsão legal para isso. E, afinal, se existem tantos bilhões para serem gastos com a construção de estádios de futebol, desviados para a corrupção, aumento do salários dos vereadores, deputados e senadores e ainda pagar milhões de juros para banqueiros com a falsa dívida pública, por que não há recursos para se desapropriar essa área grilada por Naji Nahas e construir um conjunto habitacional para essas famílias carentes?

As casas prometidas pelo governador para enganar o povo levariam um ano e meio para ficarem prontas. Por isso, Desapropriação já!

- 30 DE JANEIRO, SEGUNDA, 19H, AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DE SÃO JOSÉ
- AUDIÊNCIA PÚBLICA MA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO, EM SÃO PAULO, DIA 1º DE FEVEREIRO, QUARTA, AS 14H

Milhares de desabrigados, bairros sitiados, falta transporte e moradia: essa é a política de Eduardo Cury e do PSDB para os pobres!

SOMOS TODOS PINHEIRINHO!
DESAPROPRIAÇÃO JÁ!

Moradores do Pinheirinho em assembleia

Os desalojados do Pinheirinho estão na quadra do Morumbi, na quadra do Vale do Sol, na chamada escola de latão do Dom Pedro e no Caíque, também no Dom Pedro e precisam de tudo. **Não** há roupas limpas e nem como lavar nos abrigos, escova e pasta de dente, fralda, leite, sabonete, xampu, cobertor. A prefeitura não supriu nada disso.

Muitas moradias foram derrubadas com os pertences dos moradores dentro. Há famílias que perderam até as roupas.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

No Fórum Social Mundial, em Porto Alegre centenas de manifestantes, com grandes faixas gritavam: "Somos todos Pinheirinho". Sindicalistas entregaram para o secretário da presidenta Dilma uma carta exigindo a desapropriação do Pinheirinho e a devolução da área invadida pela PM. **Na atividade em que estava Dilma, manifestantes do PSOL, da Unidos pra Lutar, da Intersindical e do Fórum de Lutas do Vale do Paraíba abordaram a presidenta para cobrar solução para o Pinheirinho.**

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

O Fórum de Lutas do Vale e outras entidades estão fazendo campanha de arrecadação de roupas, brinquedos, material de higiene e alimentos. Some-se a esta campanha. Os pontos para doação são todos os sindicatos do Fórum de Lutas, que assinam este jornal.

CRESCE A SOLIDARIEDADE

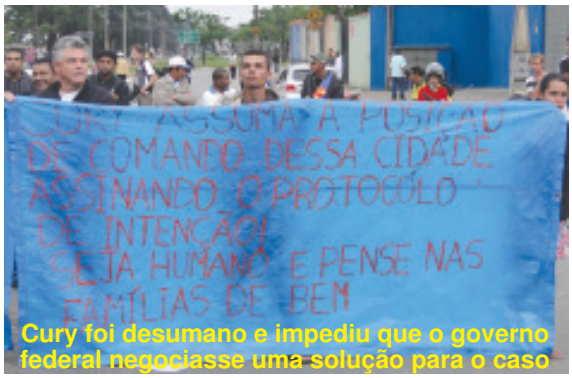
Os trabalhadores do Pinheirinho têm recebido cada vez mais solidariedade da classe trabalhadora. São operários e operárias das fábricas, do transporte, comércio, funcionários públicos, estudantes, movimentos sociais, populares. Houve atos em São José, paralisação da via Dutra, manifestação dos aposentados em Aparecida, dois atos na capital paulista e em mais de 10 estados. Todos apóiam o Pinheirinho!

A luta pela moradia!

O Pinheirinho surgiu de uma ocupação do terreno abandonado pela empresa falida Selecta, que pertence ao criminoso financeiro Naji Nahas. O bairro nasceu em 2004 com 150 famílias vindas de outras ocupações da cidade. A maioria estava abandonada pela prefeitura no campo de futebol do Campo dos Alemães.

A farsa da lista da habitação em São José dura décadas. Os moradores do Pinheirinho estão nessa tal lista, mas até hoje não foram chamados para nenhum programa de casas populares. Essas pessoas estão há oito anos esperando. A farsa dos programas habitacionais serve apenas para desalojar trabalhadores das regiões de interesse da especulação imobiliária, como a Vila Rossi ou os bairros perto do rio Cambuí. A prefeitura tira pessoas de suas moradias e empurra para casas populares que deveriam ser usadas para resolver o problema dos sem-teto. Lutar pela moradia não é crime, é direito!

Os pobres que estão na fila pela moradia popular vão continuar esperando e não serão atendidos. É por isso que a desapropriação do Pinheirinho é tão importante para começar a resolver o problema da habitação na cidade. A área poderia ser urbanizada e receber outras famílias, além das cerca de três mil que moravam no local.



Cury foi desumano e impediu que o governo federal negociasse uma solução para o caso

A PM e a justiça estadual disseram que a desocupação seria lenta para garantir a integridade dos bens dos moradores, mas foi tudo atropelado.

Fracasso da moradia em São José afeta mais de 130 bairros

Muito se fala no Pinheirinho, mas a cidade ignora que existem mais de 130 bairros ainda clandestinos em São José dos Campos. Os trabalhadores que vivem nestes bairros compraram os seus terrenos, registraram e tudo, mas até agora sofrem com a falta de saneamento básico, asfalto, ônibus, unidades de saúde etc. A prefeitura cobra todos os impostos, mas nega assistência ao povo.

A prefeitura aproveita que esses loteamentos são longe do centro e das áreas de especulação imobiliária para fingir que o problema não existe. A falta de moradia em São José é grave!

Muitas dessas famílias correm o risco de despejo, como 180 famílias do bairro Jaguari. Outras correm riscos dos desabamentos comuns nesta época do ano, principalmente na zona norte, porque não têm para onde ir. A prefeitura não resolve o problema da moradia e ainda despejou o povo do Pinheirinho.

Pelo fim da perseguição aos pobres e excluídos! Legalização dos loteamentos clandestinos e construção de casas populares já!

EXPEDIENTE: Movimento Sindical e Social do Vale do Paraíba. Edição e diagramação: Emerson José MTB:31.725/SP Manuel Iraola MTB: 58.611/SP Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e região - Sindicato dos Condutores do Vale - Sinsprev/SP Regional SJC - Sindicato da Alimentação de SJC - Sindicato dos Trab. Públ. Municipais de Jacareí - Sindicato dos Petroleiros de SJC - SindSAAE Jacareí - Sindicato dos Vidreiros de SP regional Vale - Sindiminérios - Oposição da APEOESP do Vale - Médicos em luta da rede municipal de SJC - Oposição do Sind. dos Servidores de São José - Central de Movimentos Populares (CMP) - ambientalistas - Centro Dandara.